

Samakuva recebido em Apoiose pelos desalojados

*Angolense
De 02 a 09 Maio 2009*

A visita transformou-se em manifestação de apoio a Samakuva e seu partido UNITA e de repúdio pela Situação em que se encontram os cidadãos transferidos Para aquela zona.

A reportagem constatou, neste campo sem vida do Zango, pessoas sem perspectiva, furiosas e Desesperadas por terem perdido tudo instantaneamente, Desde as suas casas, sentadas ou de pé junto ao resto Dos haveres que conseguiram salvar do martelo Demolidor.

A visita de Samakuva serviu de álibi para o rebentar do Furúnculo para repudiar este acto que os moradores Consideram de desumano.

Samakuva, que percorreu minuciosamente todo o Recinto, mostrou-se chocado pelo que viu, situação que O líder político qualificou de uma violação flagrante dos Direitos Humanos.

Ansiosos de ouvirem as declarações de Samakuva, na Esperança de que o líder dos "maninhos" servisse de "Moisés da Bíblia" para a sua salvação, os sinistrados Seguiram-no em todos os cantos ao centro.

Samakuva não fez pronunciamento público e não Prometeu nada aos sinistrados, tendo falado apenas Durante uma conferência de imprensa que deu no dia Seguinte, na Presidência da UNITA, na Maianga.

O presidente da UNITA fez-se acompanhar de alguns Deputados da bancada parlamentar da UNITA, entre os Quais Alda Juliana Sachiambo, Abílio Kamalata Numa, Demóstenes Amos Chilingutila, Raul Danda, do general Isaías Chitombi e Sabino Sakutala, secretário para a Reinserção social e inspector do partido, Respectivamente.

"Vim solidarizar-me a vocês, não gostei do que vos Fizeram; pois o angolano merece um tratamento digno e Humano" – explicava Samakuva aos visitados que Escutavam atentamente.

O Governo provincial de Luanda distribuiu algumas Tendões, mas os sinistrados dizem que a quantidade é Insignificante a ponto de que muitas pessoas vivem e Dormem ao relento.

"A pretexto da protecção contra as calemas, centenas De famílias foram desumanamente trasladadas das suas Habitações, para serem colocadas ao relento, em campo Aberto, sem quaisquer equipamentos sociais, algures no Zangu, município de Viana" lamentou.